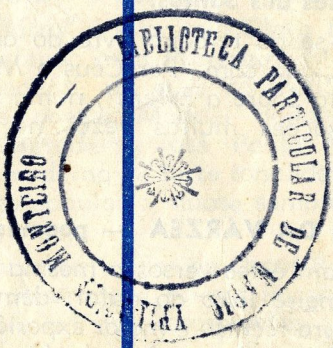
editôra sérgio cardoso

manaus — amazonas



1

1963

lançamentos

Am M
0440
Ex.1

UMA VIDA... — crônicas e narrativas — Ildefonso Pinheiro.

Coletâneas de crônicas e narrativas publicadas nos jornais de Manaus, em que o autor dá suas impressões sôbre os problemas do nosso tempo, abordando temas de literatura, economia e política.

— Capa de Getúlio Alho.

UM GOLPE SÔBRE O MAPA — impressões de viagem — Rodrigues dos Santos.

Trata-se do terceiro livro do autor, que compõe a série iniciada com "Por Céus e Mares", seguido de "Meia Volta Sôbre a Esfera", numa sequência em que faz observações muitas vezes no terreno da pura ficção.

ESTAÇÕES DA VÁRZEA — poemas — Elson Farias.

Revelam êstes versos a mesma tendência temática do primeiro livro do autor, demonstrando, agora, melhor apuro técnico e maior experiência e observação da vida. O livro é compôsto de duas partes : "estações da várzea" e "outros poemas".

— Desenho e arranjo gráfico da capa a cargo de Álvaro Páscoa.

O PALHAÇO E A ROSA — contos — Francisco Vasconcelos.

Êste livro enfeixa trabalhos do autor divulgados na imprensa literária do dia a dia, outros inéditos, abordando temas evocativos da infância e analizando os acontecimentos que encerram o homem da rua, agitando problemas de ordem social da nossa época, numa linguagem simples, direta, forrada dos mais nobres sentimentos humanos.

— Capa de Getúlio Alho.

O OUTRO E OUTROS CONTOS — contos — Benjamin Sanches.

O livro contém trabalhos publicados nos suplementos literários de Manaus e do Rio de Janeiro, bastante apreciados pela crítica especializada, além de outros contos ainda inéditos. O que chama a atenção nêste autor é a sua preocupação no plano técnico, no sentido da pesquisa de linguagem, revelando, por isso, um estilo sêco e rígido mas de boa profundidade essencial.

— Ilustrações de Oscar Ramos Filho.

BANCO DE CANOA — Crônicas e narrativas — Álvaro Maia.

O ilustre escritor amazonense, nêste livro, aborda os mais diversos e pitorêscos aspectos da vida, paisagem geográfica e humana, do povo das regiões ribeirinhas da planície, sua religião, sua ética e seus hábitos sociais, naquela forma escorreita e correta que já nos acostumamos a apreciar nêste romancista e poeta conterrâneo.

FRAUTA DE BARRO — poemas — Luiz Bacellar

"Frauta de Barro" é o prêmio Olavo Bilac 1959, para poesia, distribuído pela Prefeitura Municipal do antigo Distrito Federal, de cuja comissão julgadora fizeram parte os poetas Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade e José Paulo Moreira da Fonsêca. Poesia moderna de forte tonalidade clássica, as vêzes de acento popular e, quase sempre, altamente elaborada e sofrida.

— O livro traz ilustrações de Oscar Ramos Filho, Moacir Couto de Andrade e Álvaro Páscoa, além de outros desenhos de artistas estrangeiros.

MURALHA VERDE — romance — Paulo Jacob.

Boa experiência romanesca em que o autor revela forte envergadura literária. Por ser livro de estréia e pertencer ao difícil gênero da ficção, esperamos a opinião da crítica especializada e do público.

— Capa de Getúlio Alho.

ROTEIRO DO FOLCLORE AMAZÔNICO — pesquisa folclórica — três volumes — Mário Ypiranga Monteiro.

Obra que vem sendo construída através de vários anos de pesquisa e que, sem dúvida, trará viva contribuição ao estudo do folclore nacional.

A SAGA DO HERÓI — romance — André Luiz.

Êste é o segundo romance do autor. Encerra um fenômeno que o leitor encontrará, no próprio livro, com o sentido de aclará-lo devidamente, nas apresentações e introduções. O tema se desenrola na Grécia, por ocasião da ocupação pelas legiões romanas de Tibério Cesar. Sua figura central é um general grêgo que lutou pela libertação de sua pátria, enfrentando os invasores, organizando guerrilhas e concitando o povo a reagir no seu próprio território, a fim de expulsá-los do solo pátrio. O livro está no plano das narrativas de fundo histórico e é vazado em um estilo ameno, correto e acessível à leitura do grande público.

"Um povo não se mede pela densidade populacional ou pela extensão do seu território, sim pelo grau de cultura com que êle se apresenta".

Prestigie o livro regional. Adquirindo-o você estará incentivando o aprimoramento da cultura amazônica.

"Ser culto é a única maneira de ser livre".

Da vendagem do livro surgirão meios de divulgação de novas obras, de ciência e de arte, com o que se construirá o patrimônio cultural da terra.

No momento presente o livro exerce um papel fundamental na sociedade. Sua influência será boa ou má, de acôrdo com as qualidades ou os defeitos com que se apresente. Lendo, criticando, valorizando, é a maneira mais inteligente de exigir o livro bom.

---

editôra sérgio cardoso
Rua Joaquim Sarmento, 78
Fone : 1160.
Manaus — Amazonas

Os livros aqui anunciados, logo que lançados, poderão ser adquiridos em qualquer livraria de Manaus.

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura